

Programa do Curso

“- VIGILÂNCIA E PRIMEIRA INTERVENÇÃO EM INCÊNDIOS RURAIS”



Entidade Formadora



Índice

ENQUADRAMENTO:	2
OBJETIVO GERAL	2
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	2
DESTINATÁRIOS	2
MODALIDADE E FORMA DE ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO	2
LOCAL DE REALIZAÇÃO	3
DURAÇÃO E HORÁRIO	3
MÉTODOS, TÉCNICAS E ATIVIDADES PEDAGÓGICAS UTILIZADAS	3
EQUIPAMENTOS E MEIOS PEDAGÓGICOS	3
METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	3
CONTEÚDO TEMÁTICO	4
EQUIPA PEDAGÓGICA	5
CALENDÁRIO DA FORMAÇÃO	5

Enquadramento:

A formação em Vigilância e Primeira Intervenção em Incêndios Rurais, é reforçado o compromisso com a preservação das florestas e a segurança das comunidades. Através dos conhecimentos adquiridos sobre prevenção, deteção precoce e atuação inicial em incêndios, estarão mais preparados para colaborar ativamente na proteção do território rural.

Esta formação representa não apenas um passo importante na valorização da profissão de resineiro, mas também será um contributo essencial para a sustentabilidade ambiental e o bem-estar coletivo.

Objetivo Geral

Capacitar os formandos para atuarem de forma segura e eficaz na vigilância e primeira intervenção em incêndios rurais, promovendo uma cultura de autoproteção, prevenção e colaboração com os agentes de proteção civil.

Objetivos Específicos

Ensinar a correta utilização e conservação dos equipamentos de proteção individual;

Orientar sobre os procedimentos de primeiros socorros;

Desenvolver a perceção de risco entre os trabalhadores;

Instruir sobre a importância da ergonomia no trabalho;

Informar sobre os direitos e deveres dos trabalhadores quanto à segurança e saúde no trabalho.

Destinatários

Resineiros ativos ou aspirantes, operadores florestais, técnicos, trabalhadores florestais envolvidos na extração de resina em zonas de risco de incêndio rural, jovens e desempregados e comunidade em geral.

Modalidade e forma de organização da Formação

A Modalidade de formação é de atualização/aperfeiçoamento e também classificada por outras ações de formação contínua (não inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações), cujos participantes no final da formação vão ter um certificado de formação profissional.

A Modalidade de formação é Formação modular certificada (inseridas no Catálogo Nacional de Qualificações), cujos participantes no final da formação vão ter um certificado de qualificações.

A forma de organização do curso é presencial, com a formação em campo com análise de casos práticos

Local de Realização

Caraterização das Instalações:

Data	Organização da formação	Localidade
	Formação presencial	

Duração e horário

O curso tem de duração 25 horas

Métodos, técnicas e atividades pedagógicas utilizadas

Formação teórico-prática com recurso a exposições orais, vídeos, demonstrações, e exercícios simulados em campo.

Equipamentos e Meios Pedagógicos

Utilização dos seguintes materiais:

- Luvas;
- Botas;
- Óculos;
- Protetores auriculares
- Outros.

Metodologia de avaliação

Será efetuada a avaliação de reação e avaliação continua recorrendo a uma grelha de desempenho.

Conteúdo temático

- ✓ Introdução à Prevenção de Incêndios Rurais
 - Caracterização dos incêndios rurais em Portugal
 - Causas mais comuns e fatores de risco
 - Papel do resineiro na deteção precoce e prevenção
- ✓ Vigilância em Áreas Florestais
 - Técnicas de observação e patrulhamento
 - Identificação de comportamentos de risco e sinais de ignição
 - Registo e comunicação de ocorrências
- ✓ Primeira Intervenção
 - Tipos de equipamentos de primeira intervenção (pulverizadores, mochilas de água, abafadores, etc.)
 - Utilização correta e segura dos equipamentos
 - Procedimentos de atuação inicial antes da chegada dos bombeiros
- ✓ Segurança Pessoal e Autoproteção
 - Avaliação de riscos e tomada de decisão
 - Planeamento de rotas de fuga e zonas seguras
 - Equipamento de proteção individual (EPI)
- ✓ Cooperação com as Autoridades
 - Articulação com bombeiros, GNR e equipas de sapadores
 - Comunicação de emergências (números úteis, georreferenciação)
 - Participação em redes locais de vigilância
- ✓ Simulação Prática
 - Exercício de simulação de deteção e primeira intervenção
 - Testes de uso de equipamentos de combate inicial
 - Avaliação das respostas e comportamentos

Equipa pedagógica

Formador – (a definir)

Coordenadora Pedagógica - Zulmira Campelo

Licenciada em Engenharia florestal e pós-graduação em recursos florestais pela Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, e tem formação complementar na área pedagógica. Trabalha nesta área há 17 anos, tendo uma vasta experiência no diagnóstico, conceção, gestão, organização e avaliação da atividade formativa. Criou e geriu (durante cerca de 14 anos) um Departamento de Formação Profissional acreditado numa outra entidade: responsável pela conceção do Plano de formação 2004-2007, com base no estudo de diagnóstico de necessidades de formação (documento publicado), organizou, geriu e avaliou vários cursos destinados a agentes do sector florestal, contemplando ainda a conceção e elaboração de um vídeo “Instalação e Condução de povoamentos florestais” e um manual “Gestão Florestal Sustentável e Certificação”, culminando na avaliação de impacto (documento publicado). Este Plano foi considerado pelo Ministério de Agricultura como o melhor Plano de Formação no âmbito da Medida 7 do AGRO.

Atualmente gere a ZC Consulting, Lda; participa nos processos de certificação na área de avaliação e é coordenadora pedagógica da Resipinus.

Calendário da formação

	Horário	Programa